



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### VARIAÇÃO NOS ATRIBUTOS MORFOLÓGICOS DE TRÊS GÊNEROS DE *GLEICHENIACEAE*\*, EM ÁREAS SOMBREADAS E ENSOLARADAS

Giovanna O. dos Reis<sup>1</sup>, Tamiris S. Campos Resende<sup>1</sup>, Flávia F. Coelho<sup>1\*\*</sup>

\**Gleicheniaceae* (família) (R. Br.) C. Presl, Reliq. Haenk. (1825);

<sup>1</sup>Departamento de Biologia, Setor de Ecologia, Universidade Federal de Lavras. Lavras – MG, Brasil

\*\*goliveirareis@yahoo.com

História de vida /Pôster

A família Gleicheniaceae é formada por samambaias terrestres. Ao contrário da maioria, ocorrem preferencialmente em locais ensolarados. Quando expostas a local sem muita disponibilidade de luz, podem alterar sua morfologia, o que representa um papel fundamental para a sua sobrevivência. O objetivo do presente trabalho foi analisar as variações nos atributos da história de vida de três gêneros de Gleicheniaceae, *Sticherus* sp., *Gleichenella* sp., e *Dicranopteris* sp., em área de cerrado. A área de amostragem foi o Parque Florestal Quedas do Rio Bonito (Lavras, MG). Amostramos os três gêneros em estandes, em janeiro, março e maio de 2016. Montamos quatro estandes em quatro áreas separadas, de 1m x 1m (dois deles em área sombreada e dois em área de sol). Medimos a altura da fronde, contamos o número de ramificações e as novas pinas formadas na fronde. A altura da fronde em janeiro ( $F= 22,07$  e  $p<0,01$ ), março ( $F= 39,04$  e  $p<0,01$ ) e maio ( $F= 38,94$  e  $p<0,01$ ) foi maior em áreas sombreadas, assim como o número de ramificações em janeiro ( $F= 7,81$  e  $p= 0,008$ ), março ( $F= 15,24$  e  $p<0,01$ ) e maio ( $F= 9,33$  e  $p= 0,004$ ). O número de pinas novas em janeiro ( $F= 20,9$  e  $p= 0,002$ ) e maio ( $F= 9,35$  e  $p= 0,004$ ) foi maior em áreas sombreadas, em março ( $F= 2,10$  e  $p=0,15$ ) não houve diferença significativa. Os gêneros são adaptados a áreas expostas, entretanto, foi mostrado que cresceram melhor em áreas mais sombreadas, corroborando a hipótese que em áreas sombreadas as estruturas vegetativas seriam maiores. A presença de maiores estruturas como pinas e pecíolo, ocorre pela necessidade da planta em buscar ambientes com maior luminosidade para ocorrer fotossíntese. Conclui-se que *Gleichenella*, *Sticherus* e *Dicranopteris*, apesar de serem adaptadas a ambientes xéricos crescem mais vigorosamente em áreas sombreadas, formando densas touceiras, devido ao crescimento rizomatoso.